

## ESTRATÉGIAS ATIVAS DE ENSINO EM DISCIPLINAS DO EIXO DE EDUCAÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE DO CURSO DE BACHARELADO EM SAÚDE COLETIVA: ANÁLISE DESCRITIVA DA ATUAÇÃO DA MONITORIA

Viviane Bitencourt Pinto<sup>1</sup> - Unifesspa  
Carlla Danyelle Batista da Silva<sup>2</sup> - Unifesspa  
Aline Coutinho Cavalcanti (Coordenadora do Projeto)<sup>3</sup> - Unifesspa

**Área de conhecimento:** Ciências da Saúde

**Agência Financiadora da Bolsa:** Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

**Programa de Ensino:** EDITAL 01/2022-PROEG MONITORIA GERAL ANO LETIVO 2022.

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo relatar a experiência das atividades de monitoria acadêmica realizadas nas disciplinas do eixo de Educação e Pesquisa em Saúde do Bacharelado em Saúde Coletiva, durante o período de março de 2022 a abril de 2023 com vigência do contrato relativo aos semestres 2021.4 a 2022.4 desenvolvido com as turmas 2021 e 2022. Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das experiências vividas pelas monitoras. Estratégias ativas de ensino foram utilizadas durante a monitoria e aconteceram em espaços de diálogos por meio de oficinas, conforme a demanda dos discentes: "Como pesquisar artigos científicos"; Normas ABNT", "Primeiro Acesso ao Sigaa e criação do e-mail institucional" e "Construção de Portfólio", somado a isso, bate-papos e encontros individuais para auxílio na elaboração de trabalhos, esclarecimentos de dúvidas a respeito de conteúdos ministrados em sala de aula, podendo, desse modo, os discentes expressarem suas dúvidas, questionamentos ou mesmo sugestões, para que o aprendizado em pares se estabelecesse da melhor forma possível. A monitoria é ferramenta essencial no processo de ensino e de aprendizagem para ser utilizada pelos cursos de graduação. O discente monitor adquire experiência diferenciada na vida acadêmica, além disso auxilia os colegas em dificuldades e dúvidas e facilita a interação entre o docente e discente.

**Palavras-chave:** Monitoria; Aprendizagem; Metodologias Ativas.

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria funciona como uma estratégia de apoio ao ensino, em que discentes, de anos anteriores, contribuem no processo de apropriação do conhecimento de outros discentes, nesse sentido, a monitoria consiste numa prática que necessita de um monitor competente para atuar como mediador da aprendizagem dos seus colegas, representando um espaço de aprendizagem motivador (FRISON; MORAES, 2010).

<sup>1</sup>Bacharela em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), Faculdade de Saúde Coletiva (FASC). Email: vivianebeke@gmail.com

<sup>2</sup>Bacharela em Saúde Coletiva. Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), Faculdade de Saúde Coletiva (FASC). Email: Carlla.danielly2000@gmail.com

<sup>3</sup>Doutora em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de Medicamentos pela UFRN, Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa). Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas (IESB), Faculdade de Saúde Coletiva (FASC), Rod. BR-230 (Transamazônica), Loteamento Cidade Jardim, Av. dos Ipês, s/n.º - Cidade Jardim, 68500-000, Marabá - PA, Brasil. E-mail: aline.cavalcanti@unifesspa.edu.br.

O monitor é basicamente um agente do processo ensino-aprendizagem com capacidade de intensificar a relação professor-aluno-instituição, além de entender as demandas dos discentes sobre a disciplina, tirar suas dúvidas e praticar, com isso contribuindo para a melhora em seu aprendizado, suas habilidades e suas competências, atingindo um maior conhecimento para todos (NATÁRIO, 2007).

Segundo a Lei nº 9.394, de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, a monitoria tem o propósito de fomentar ao discente a possibilidade da docência, conforme sua produtividade e seu plano de estudos. Ademais, concede ao discente monitor aprimorar seu processo de formação profissional, sendo uma ferramenta importante de aprendizado e desenvolvimento de habilidades docentes por parte do discente (BRASIL, 1996; NATÁRIO e SANTOS, 2010).

As atividades de monitoria desenvolvidas durante as disciplinas dos cursos de ensino superior colaboram na formação desses futuros profissionais, propiciando um caminho dialógico entre docentes e discentes de modo a desfrutar de distintos mecanismos metodológicos para o processo de ensino-aprendizagem, entre eles, o uso de metodologias ativas (MA). Essas metodologias funcionam como pontos de partida para evolução de processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas (BOTELHO *et al.*, 2019).

Este trabalho teve como objetivo descrever as atividades desenvolvidas durante a monitoria, além de relatar o uso de metodologias ativas e suas contribuições na revisão de conteúdo para alunos na monitoria das disciplinas do eixo de Educação e Pesquisa em Saúde do Bacharelado em Saúde Coletiva.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir das experiências vividas pelas monitoras de disciplinas do eixo de Educação e Pesquisa em Saúde, ofertadas aos discentes do Bacharelado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA).

As atribuições da monitoria incluíram encontros entre as monitoras e a docente para planejamento e formação; aprofundamento teórico das monitoras; contato direto com os discentes; preparação de oficinas e plantão de dúvidas, além de auxílio aos discentes durante atividades acadêmicas diversas das disciplinas.

As atividades de monitoria ocorreram durante o período de março de 2022 a abril de 2023 com vigência do contrato relativo aos semestres 2021.4 a 2022.4 desenvolvido com a turma 2021 (período 2021.4 e 2022.2) e com a turma 2022 (período 2022.4). As atividades foram desenvolvidas durante as disciplinas: Fundamentos da Educação no Ensino Superior em Saúde, contando com a participação de 12 alunos durante as práticas de monitoria com a turma 2021 e igualmente para a turma 2022, com 17 discentes; e também para as disciplinas de Educação e Promoção da Saúde e Técnicas Pedagógicas em Saúde efetuadas com a turma 2021, realizada com 9 discentes.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A monitoria foi desenvolvida com duas turmas do curso de saúde coletiva, turma 2021 e turma 2022, sendo as duas realizadas durante o início da vida acadêmica dos discentes, em especial a disciplina de Fundamentos da Educação no Ensino Superior em Saúde, que proporciona aos discentes uma formação inicial quanto futuro profissional, de modo a capacitá-los quanto à utilização do conhecimento em atividades de ensino tanto como docentes quanto como promotores de atividades educativas em saúde na atuação profissional como sanitarista.

Devido à pandemia da COVID-19 as atividades acadêmicas foram organizadas na modalidade remota, sendo imprescindível a adaptação na forma de comunicação e o enfrentamento significativo das dificuldades encontradas durante o percurso. Desse modo, tornou-se necessário o uso de ferramentas conectivas de amplo domínio para o aprimoramento cuidativo-educacional e a maneira mais segura de manter a continuidade durante o período de isolamento social ocasionado pela pandemia da COVID-19 (FLAUZINO, 2021), tendo sido aproveitadas estratégias didáticas desse período após o retorno ao presencial.

As atividades transcorreram a partir da apresentação do plano de ensino de cada disciplina delineado no início do semestre, as quais consistiram no acompanhamento e auxílio aos discentes, nos horários estabelecidos no início em conjunto e conforme a demanda dos discentes e a disponibilidade das monitoras. As metodologias aplicadas durante as aulas foram firmadas por meio de estratégias ativas de ensino, discussão de artigos científicos e textos complementares, exibição de vídeos e filmes, atividades práticas (de interação) e também as atividades avaliativas, que em algumas disciplinas incluíam a produção de um portfólio.

O planejamento das monitorias ocorreu no início de cada semestre, sendo priorizada a metodologia de atendimento dos discentes para solução de dúvidas e dificuldades encontradas pelos mesmos, particularmente na resolução de exercícios e desenvolvimento de trabalhos e atividades durante a realização da disciplina. Sucedendo em horários diferenciados, envolvendo a revisão de conteúdos, pesquisa e análise de artigos científicos para apresentação de trabalhos nas disciplinas.

Durante planejamento e organização da monitoria houve acompanhamento da docente e os locais disponibilizados para o desenvolvimento dessas atividades incluíram as salas de aula do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, bibliotecas, corredores, salas de estudos e encontros por meio da plataforma Google Meet. Os encontros foram informados juntamente com os horários de atendimentos através de avisos em sala de aula, e-mail, Sigaa e redes sociais. Por meio da modalidade remota, foi possível realizar encontros virtuais onde foram abordados temas relacionados ao conteúdo programático das disciplinas, objetivando o reforço das informações já registradas durante as aulas e ainda o esclarecimento de dúvidas sobre as atividades.

A partir das necessidades apresentadas pelos discentes foram realizados encontros de aprendizagem por meio das oficinas: "Como pesquisar artigos científicos?"; "Criação do e-mail institucional e o primeiro acesso ao sigaa"; "Uso de Normas ABNT"; "Um Papo sobre o Curso", cujo o intuito seria procurar responder os principais questionamentos levantados pelos alunos sobre o curso e a universidade, além de melhorar a interação entre os alunos e o ambiente universitário. Além disso, houve monitorias individuais de modo a auxiliar os discentes em suas possíveis dúvidas quanto à disciplina, ajudando-os na criação do e-mail institucional, utilização da turma do classroom e Sigaa, dúvidas sobre atividades, seus formatos e prazos de entrega

Por ser uma monitoria realizada na maior parte no formato virtual, sobretudo por preferência dos discentes e disponibilidade de horários, muitos alunos sentiram-se à vontade para agendar encontros nos horários de melhor adequação para eles e de acordo com a disponibilidade das monitoras. Essas pequenas reuniões pelas plataformas digitais facilitaram bastante o esclarecimento de dúvidas sobre as atividades das disciplinas, em particular por não precisar se locomover.

Conforme Natário e Santos (2010), a monitoria é imprescindível na formação integral dos estudantes, por meio dela os discentes sentem-se entusiasmados a estudar, a integrar a vida acadêmica, participando de atividades extracurriculares, além estabelecer um elo maior entre aluno e instituição, podendo até guiá-lo quanto à escolha de sua atuação profissional.

No período de 2022.4, as aulas retomaram ao modo presencial, em novembro de 2022, e foi possível notar uma melhor aprovação, em especial aos alunos que apresentaram adversidades quanto ao uso das plataformas digitais, como problema de acesso à internet e também quanto ao uso de aparelho eletrônico, visto que alguns alunos possuem somente o celular para realizar as atividades. Ademais, o ânimo e as expectativas dos discentes e monitores cresceram devido ao retorno das atividades presenciais.

Diante da retomada das atividades presenciais na universidade, os encontros de monitoria poderiam ocorrer tanto no formato presencial quanto no remoto, possibilitando a percepção quanto ao maior envolvimento dos alunos da disciplina. Ainda assim, houve encontros de aprendizagem buscando melhor desempenho dos alunos, possibilitando revisões de conteúdo, dinâmicas e estímulo quanto ao aprendizado.

Durante a calourada ocorreu a oficina introdutória "Acesso ao Sigaa e criação do e-mail institucional" e de forma mais específica, ligada ao formato de avaliação da disciplina em curso, a oficina: "Construção de portfólio", atividade durante a qual foram abordadas questões como: o que é um portfólio? Quais os questionamentos e reflexões durante a aula devem ser inseridos? Utilização de embasamento teórico? Qual o conteúdo e o formato de um portfólio? Ademais, modelos foram demonstrados de modo a fundamentar a importância e construção deste compilado de informações. Durante os encontros, o esclarecimento de dúvidas a respeito do conteúdo proporcionou aos estudantes a oportunidade de crescimento conceitual sobre os conteúdos abordados. Somado a isto, ocorreu a produção de material para os

encontros, com o conteúdo teórico segundo o tema proposto, baseando-se no conteúdo ministrado em aula. Todo material produzido e utilizado durante as monitorias foram disponibilizados para os discentes do curso.

Salienta-se que a monitoria funciona como estratégia didática ativa, pois estimula o monitor na busca pelo aperfeiçoamento do seu conhecimento de modo a compartilhá-lo com outros discentes, contribuindo assim no relacionamento entre docentes, monitores e discentes participantes, favorecendo bastante a participação dos acadêmicos, sendo que inicialmente muitos sentem-se tímidos e acanhados, e esses espaços contribuem no aprendizado dos colegas e solução de questões, além de impulsionar o processo de ensino-aprendizagem (BARICATI *et al.*, 2018).

O monitor vai além do suporte em sala de aula, Nunes (2007) assegura que:

“o monitor é um aluno, participa da cultura própria dos alunos, que têm diferenças com as dos professores. A interação daquele com a formação dos alunos da disciplina tende a favorecer a aprendizagem cooperativa, contribuindo com a formação dos alunos e do próprio monitor”

Os discentes afirmam que o trabalho de monitoria permite relacionar diferentes conteúdos, isto é, ao interligar-se com outros discentes, a aprendizagem fez-se mais significativa. Pesquisadores, ao verificar os depoimentos dos alunos, afirmam que a monitoria, como prática educativa, reflete ativamente na formação dos acadêmicos no sentido de contribuir na autorregulação de seus processos de aprendizagem (FRIZON E MORAES, 2010). Alguns pontos positivos em relação à monitoria são: ampliação do aprendizado, maior autonomia discente, aproximação do aluno monitor com a docência e estreitamento das relações aluno-professor no processo de aprendizagem (BOTELHO *et al.*, 2019).

Para Nunes (2007), a monitoria propõe uma ambiência mais favorável à interação. E a interação do discente com o monitor promove um ganho para ambas partes no aprendizado de determinada disciplina. O aluno necessita do conhecimento adquirido do monitor para solucionar suas dúvidas, e este, em contrapartida, precisa desse conhecimento para ajudar a solucionar a dúvida apresentada pelo aluno. Desse modo, ganha o aluno uma nova chance de aprender, e o monitor com a experiência repassa o conhecimento adquirido e firma mais uma vez o conteúdo estudado para aquela atividade.

As dificuldades e contratempos da monitoria foram a baixa frequência dos acadêmicos durante a realização dos encontros, visto a dificuldade na organização entre trabalho e estudo e ainda, em alguns casos a ausência de internet ou de meios para acessar as aulas e os momentos de encontro das atividades de monitoria. Houve ainda outras dificuldades que impactaram na assiduidade dos alunos às monitorias, como dificuldades em estabelecer rotina de estudos, de adaptação à vida acadêmica, considerando que estão adentrando às exigências e funcionamento da universidade e dificuldades financeiras.

Independente das adversidades, a monitoria oportunizou um espaço de aprendizagem colaborando para a melhoria da qualidade do ensino, demonstrado através da participação dos discentes nas atividades propostas. Além disso, as discentes monitoras da disciplina puderam enriquecer suas vivências dentro das possibilidades ofertadas pela universidade e ainda obter o aprofundamento teórico nas temáticas relacionadas à saúde e também desenvolver habilidades e capacidades ligadas ao exercício da docência, a exemplo: pensamento crítico, reflexivo e criativo; o relacionamento interpessoal, o saber ouvir e a disponibilidade para o diálogo; por intermédio da troca de conhecimentos com os alunos da disciplina, foi possível às monitoras desenvolver suas potencialidades, bem como descobrir as aptidões que as acompanharão após a formação acadêmica. Compreende-se que a experiência nas práticas da monitoria é essencial no processo de ensino-aprendizagem e na formação acadêmica dos alunos.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, apesar do período de distanciamento social e das dificuldades encontradas durante o percurso, a monitoria continua tendo um papel essencial na vida do acadêmico monitor, uma oportunidade para o discente desenvolver habilidades referentes à docência, de modo a aprofundar

conhecimentos em áreas específicas, a possibilidade de reviver conteúdos, aprimorar e dividir, para que possa estar sempre qualificado de modo a contribuir os conhecimentos com discentes monitorados, integrando uma formação diferenciada.

No decorrer das atividades realizadas, percebeu-se o maior interesse dos alunos por informações a respeito do curso e também pelos conteúdos bases, essenciais para o caminho da vida acadêmica, justificado possivelmente por serem calouros.

A relação de proximidade e a comunicação entre os discentes e as monitoras colaboraram para o ensino-aprendizagem, mesmo que no formato remoto, tonando o ambiente propício para os discentes sentirem-se confortáveis em abordar suas dúvidas e compartilhar seus anseios com o monitor. Em contrapartida, monitores auxiliam os docentes a contextualizar sua prática à realidade dos estudantes, podendo ocasionar aprimoramentos no desempenho do docente. Desse modo, as atividades ligadas à monitoria facilitaram o relacionamento interpessoal estabelecido entre monitor, alunos monitorados e docentes, atingindo um maior aprendizado para todos.

## 5. REFERÊNCIAS

BRASIL, LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm#art92](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92). Acesso em: 17 de Set. de 2023.

BOTELHO, L. V; *et al.* Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sciences**, v. 44, n. 1, 2019. Disponível em: <https://www.portalnepas.org.br/abcshs/article/view/1140/836>. Acesso em: 10 de Abr. de 2023.

BARICATI, C. C. A *et al.* Monitoria: metodologia ativa na prática do cuidar em um curso de enfermagem. **Braz. J. Surg. Clin. Res.** V.21, n.1, 2018. p. 76 – 79. Disponível em : [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20171204\\_190451.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20171204_190451.pdf). Acesso em: 29 de Abr. de 2023.

FLAUZINO, V. H. P. *et al.* As dificuldades da educação digital durante a pandemia de COVID-19. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 06, ed. 03, V. 11, p. 05-32. Março de 2021. ISSN: 2448-0959. DOI: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/educacao-digital](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/educacao-digital). Acesso em: 20 de Abr. de 2023.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. de. As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. **Póiesis Pedagógica**, Goiânia, v. 8, n. 2, 2011. p. 144 – 158. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/14064>. Acesso em: 20 de fev. 2023.

NATÁRIO, E. G. Monitoria: um espaço de valorização docente e discente. Anais do 3º Seminário Internacional de Educação do Guarujá. Editora e Gráfica do Litoral. Santos, SP, 2007.